

Fisco Estadual vai discutir indicativo de greve

Os filiados ao Sindifisco-PB voltarão a se reunir em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 6 de fevereiro, para discutir e deliberar sobre o indicativo de greve do Fisco paraibano.

Essa foi a decisão coletiva da última assembleia geral, realizada segunda-feira (20), na sede do Sindicato, com a participação de quase duzentos auditores fiscais, que promoveram um amplo debate sobre a defasagem salarial que é de mais de 45% em relação aos demais Fiscos do Nordeste.

O posicionamento defendido pelo Fisco ocorreu em virtude da não consideração, por parte do Governo do Estado, da proposta de reposição salarial das perdas inflacionárias. A proposta foi construída pela Comissão Paritária composta por representantes do Sindifisco-PB e da Secretaria da

Fazenda, Sefaz-PB.

Durante audiência com a diretoria do Sindifisco-PB, o Governo abriu a mesa de negociação, inclusive, autorizando a instalação da referida Comissão encarregada de construir uma proposta de reajuste que fosse viável, financeiramente, para o Estado e contemplasse a categoria fiscal.

Em virtude do anúncio da reposição salarial linear para os servidores públicos, e sem uma única menção à proposta entregue ao Secretário da Fazenda, a categoria fiscal deduziu, como também a diretoria do Sindifisco-PB, que o governo não considerou a proposta entregue pela Comissão.

Mesmo diante de tal situação, a categoria fiscal se mantém aberta ao diálogo, esperando sensibilidade por parte do Governo.

Diretoria mobiliza a base

“Neste contato direto que mantivemos com as auditoras e os auditores fiscais no Sertão do Estado, sentimos de perto que a categoria fiscal se mantém consciente e defendendo que o diálogo ainda é o melhor caminho para os eventuais impasses, mas também está engajada para, se for o caso, promover um movimento paredista em defesa dos direitos.” Assim, o presidente do Sindifisco-PB, Manoel Isidro, definiu o resultado das visitas de mobilização para assembleia geral extraordinária do próximo dia 6, quando a classe fiscal vai deliberar sobre o indicativo de greve do Fisco Estadual, em razão da defasagem salarial.

Nesse primeiro momento, a diretoria esteve nas 4ª e 5ª Gerências de Fiscalização do Estado, mas a agenda de mobilização será ampliada, nesta semana, com visitas a outros setores de trabalho do Fisco nas demais gerências.

Plenária dos Servidores

O presidente do Sindifisco-PB, Manoel Isidro, participou da plenária ampliada dos servidores públicos, realizada sexta-feira última (24), na sede do Sindicato dos Oficiais de Justiça da Paraíba (Sindojus-PB), em João Pessoa.

Vários representantes de entidades sindicais e associativas compareceram ao evento, que debateu o projeto de reforma da Previdência Estadual. A apresentação técnica da PEC da Previdência foi feita pelo Supervisor do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, Dieese, Renato Martins.

Foram definidas estratégias de mobilização a fim de fortalecer a luta das entidades, que temem mais prejuízos aos trabalhadores com a matéria encaminhada à ALPB.